

A SENTINELLA

ORGAM POPULAR

Director e Redactor - Herculano do Rego

Anno 1

Laguna, 17 de Outubro de 1909

Num. 1

Expediente

Os negocios relativos a esta folha tratam-se com o director á Rua Fernando Machado.

Acceptam-se annuncios e publicações com previo pagamento.

Assignatura, 6 mezes . . . 4\$000
» 3 » . . . 2\$000

A SENTINELLA

O programma deste jornal está traçado no seu proprio titulo, — «A Sentinella.»

Apparece, pois, na arena jornalística sem desvanecimento, animado porem do desejo de bem servir ao publico, captando-lhe as sympathias necessarias a consecução do seu desideratum.

Viaja sem pratica do caminho escabroso que se propõe transitar, confia ser guiado pelo espirito cordial do seu livre arbitrio, para não esmorecer na luta, e vencer os obstaculos por ventura oppositos aos assomos de sua vontade inabalavel.

Ilão de ver que não nos demove sentimentos de pequenas retalições, nem outros quaesquer que magoar possam a virtude em seu placido remanso.

Queremos, sim, a cooperação de todos nesta empresa, que, tambem chamarei de paz e de amor; servindo-me assim de um lemma que abrange a nitida comprehensão dos deveres dos homens.

Bem longe está de nós o pensamento de ser factor de injustiças, quem tanto profliga suas consequencias, indo pescar nas aguas turvas dos folicularios á nomeada dos violentos sem criterio, impropria dos caracteres formados

nas aras de sua Patria querida.

Procurar o trabalho licito e honesto em defesa de seus idéas que querem expandirse, accendendo o facho da verdade e da critica séria, só pôde molestar os espiritos tacanhos embuidos de preconceitos do amor proprio.

Assim, em conclusão, a sentinella não sendo orgão politico, pode tratar de assumptos concernentes á politica em linhas geraes, procurando ser agradável e util ao municipio, quiçá a zona sulista.

Taes são nossas intenções esboçadas á fé de cavalheiro.

Partidos politicos

Clama-se, e com justa razão, que não ha partidos na Republica.

E' uma das causas, segundo a opinião geral, dos males que affectam as novas instituições.

Mas, a nosso ver, essa causa não pôde, facilmente, desaparecer.

O que mantém essas agremiações organisadas é a esperança de um dia subirem ao poder, e realisarem o seu programma politico, no todo ou em parte.

Ora, para isso, é preciso que haja alternância dos partidos no poder.

Nos paizes, porém, regidos pelo sistema republicano presidencial, onde forem fracas a densidade e a cultura moral da população, muito difficilmente pode haver essa alternância, porque o partido que, por qualquer circumstancia, galgar o poder, só a couce d'armas o abandonará.

O governo, por elle sustentado, fará uso de todos os meios para vencer a eleição: antes de tudo, -abrirá o cofre das graças, e, se isso não bastar, passará das promessas as ameaças, chegando ao extremo de lançar mão dos dinheiros publicos para esse fim, e, até, si for preciso, dos meios violentos, sobretudo si na lei não encontrar recursos para, sob frivolos pretextos, nullificar, quando lhe for contrario, todo o esforço da soberania popular.

Não precisamos ir longe para confirmar nosso juizo: é o que, mais ou menos, se tem dado em nosso proprio Estado, é o que se dá em toda a Republica.

O resultado desse lamentavel estado de causa é a completa desmoralisação

dos comícios. O povo já não crê, absolutamente, na possibilidade de abater uma situação pela victoria das urnas.

A pratica tem demonstrado que, actualmente, só pela deslealdade e pela perfidia se consegue esse fim.

A traição substituiu a eleição.

E' o meio pelo qual se tem modificado, em mais de um Estado, as situações politicas, isto é, pela revolta da creatura contra o creador.

Ora, assim sendo, como hão de se constituir partidos? Si o que mantêm é a esperança d um dia, ser governo, e si essa esperança, á vista da dura realidade dos factos, não pode medrar, é impossivel a existencia partidos.

Portanto, a ausencia de partidos não é, propriamente, o mal, sinão uma consequencia desse mal, — o *falscamento do systma eleitoral*.

Banida a fraude sob snas variadas nuances, desde o alistamento até a eleição; em uma palavra, houvesse verdade eleitoral, e seria infallivel a organisação de partidos.

Que é que na monarchia os mantinha organisados?

Era a certeza de não ser indefinido o ostracismo, de galgarem dentro de poucos annos o poder, graças á attribuição, que tinha o chefe do Estado, de mudar, quando, a seu juizo, o reclamavam o interesse publico, a situação.

Si essa mudança, como agora, dependesse exclusivamente da victoria das urnas, tambem, na monarchia, o partido que galgasse o poder nunca seria apeado do governo.

Quer isto, por ventura, dizer que a monarchia seja superior á Republica?

Não. Basta o facto de não depender, exclusivamente, do livre arbitrio de um homem, mas da vontade do povo, a subida de tal ou qual partido ao poder para mostrar a superioridade do regimen republicano.

Si, infelizmente na pratica, a nossa Republica tem-se mostrado inferior á monarchia, sobretudo em materia de liberdade, o defeito é dos homens e não do regimen.

Quanto mais perfeita é uma forma de governo, maior deve ser o preparo daquelles que a executam, assim como quanto mais delicado é um machinismo mais habéis devem ser os seus operarios.

Os estadistas do antigo regimen eram, incontestavelmente, mais capazes do que os do novo, e dahi a razão por que sendo a monarchia, eo no forma de governo, inferior a Republica, foi, entretanto melhor dirigida.

Si aquelles que, desde 1889, com o rotulo de republicanos, tem dirigido os destinos do Brazil, professassem com verdadeira fé os principios, esta doutrina, isto é, tivessem a alma e o coração republicanos, — a ampla comprehensão

desta forma de governo, — ninguém se lembraria hoje, com saudades, da monarchia.

Na generalidade, porem, esses homens não tinham a educação civica necessaria, não estavam preparados para o advento do novo regimen.

Senhores do governo do paiz, para mantel-o, trataram, e continuam a tratar, de crear á livre manifestação do suffragio todos os entraves possiveis, desde a fraude, sob as suas variadas modalidades, até a violencia.

Pregando sempre a liberdade, o respeito ao voto popular, vão, entretanto, na pratica, fazendo inteiramente o contrario.

Ora, diante dessa inexgotavel coruucopia de chicanas e maranhas, como pode qualquer opposição pensar na victoria das urnas?

Pelo meios legaes, sem essa victoria, é impossivel alcançar o poder — o supremo desideratum que mantem a organização dos partidos.

A fórma, pois, por que compreendem e praticam o regimen eleitoral os directores da politica republicana no Brazil, o que pode produzir é o aviltamento do caracter nacional, mas nunca a organização de partidos.

Até que a educação, a verdadeira comprehensão civica, modifique a norma de conducta dos governantes da Republica, de modo a dar logar a organização de partidos, muito ainda terá que soffrer a communhão brasileira no correr de sua evolução historica.

Eis, a despeito de tudo, não se modificar esta ordem de cousas, a revolução será a consequencia fatal dessa nefasta orientação politica, si ainda houver um resto de virilidade na geração que nos succeder, si já não se for criando com a libré na alma.

P. Alegre—1909.

W. ESCOBAR.

ANNIVERSARIO

Faz annos hoje o senador Lauro Sodré.

As sympathias conquistadas em largos annos de tirocinio social e politico por s. ex. cuja vida tem sido de lutas constantes pela sã politica, devem hoje repercutir no seio venturoso de seu lar.

Amigo, camaradas, admiradores, a collectividade em summa, fazem uma verdadeira romaria a caza de s. exa.

O carinho e os affectos do seu grande coração em meio da dilecta familia, incansavel de prodigalisar amabilidades a todos quantos lhes derigem saudações, formando um côro de ovações as suas virtudes privadas e publicas, pela data gloriosa do seu natalicio;

compensam bem as amarguras porque têm passado na propaganda da sã politica filha da moral e da razão, que tanto conturba os seus rivaes.

Cidadão de virtudes nobilitantes, o senador Lauro Sodré, não recua ante os tiros da maledicencia, que não lhe attingem, disparados pela inveja, que corrumpem o meio social em que vivemos.

Saudando o eminente senador Lauro Sodré, fazemos votos por tão preciosa vida, futura esperanza dos republicanos puros.

Laguna, 17—10—09.

HERCULANO DO REGO.

Melhoramentos da Barra

Ha mil considerações particulares a que forçosamente se curva um homem.

Entre os que fallam em publico muitos dizem o contrario do que sentem, e os mais rigidos em materia de veracidade se vêm obrigados, senão a dizerem o que não sentem pelo menos a calar a melhor parte do que sabem.

Em face desse dilemma, quem sabe, poderemos ficar em posição esquerda, que é o resultado d'aquelles que penetram em arcanos inacessiveis a sua incompetencia; entretanto forçoso é romper um mal entendido silencio que se guarda as decantadas obras da barra.

Sente-se que uma grande parte de cidadãos, desses que concorreram para tão preconizados melhoramentos, começam a descrever da terminação delles em tempo breve, ajuisando, portanto, mal do seu fim, se o governo cortar-lhe os recursos no anno vindouro.

Parece que ha um desanimo no pessoal, tão selecto, que dirige os trabalhos; d'ahi o murmurio popular, as conjecturas que occasionam a len-

tidão dos trabalhos adoptados ultimamente.

Por maior que seja a consideração devida, aos illustres directores techinos, sejam permittido indagar dos motivos porque não se conclue as obras do fim do molhe, que estão reclamando pedra e muita pedra, para evitar que as aguas do mar continue a transpor livremente, por cima do que existe começado e abandonado.

NECROLOGIA

Passou a 4 do corrente, a data commemorativa do enfausto passamento do Marechal Manoel Luiz Ozorio, vulgo, o legendario Ozorio.

Ainda hoje, em tão largo espaço de tempo decorrido—30 annos, o exercito nacional e o Brazil inteiro, curvão-se reverente a memoria do seu grande nome, elevado ao pedestal dos heróes guerreiros pela massa popular, e pela sua Patria.

Desappareceu muito cedo da terra que tanto amou; mas deixou á posteridade a grandeza de sua heroica bravura, que em tuba esclarecida irá repercutindo sempre como astros brilhante de eterna gloria nacional.

Boatos

Carta procedente da capital do Estado, transmite noticia desagradavel em relação a candidaturas; isto é, por causa de uma candidatura futura, que parecia não haver duvida, ante compromissos usuaes de transação, *alguem* acha-se encommoado e quer romper a união...

Não acreditamos.

—Falla-se que são apresentados deputados por esta zona, nas proximas eleições os srs. Hercilistas cl. Francisco Barreiros, José Fernandes Martins, Accacio Moreira e Luiz O. Leite.

Capella de N. S. dos Navegantes

Hoje deve realizar-se o espectáculo, já annuciado, em beneficio das obras da capella de N. S. dos Navegantes, no bairro do Magalhães.

Convidando a todos em geral para comparecerem a essa diversão, cujo fim é auxiliar a construcção de um edificio de oração, lembro-lhes que bem applicado será o producto da colheita nas mãos do seu digno iniciador, cidadão João Soares; sempre incansavel em corresponder a expectativa publica em todos emprehendimento, que partem de sua lembrança, muito opportuna, feliz e bem aceita por seus concidadãos.

Fabrica de polvora

Os srs. Epiphanyo Vieira Leal e João Schwartz, vão ter permissão para fundar em Joinville, uma fabrica de polvora commum.

Italia

Regio, 7.—Na noite de hontem para hoje, foi a população desta capital assustada com um tremor de terra que, felismente, não produziu dano algum.

ESCANDALO NO VATICANO

Roma, 7.—Segundo diz *La Razione* o escandalo é proviniante da fuga de joven monsenhor, da particular estima do Papa, com esbelta moçoila que o coração d'aquelle fizera pulsar apaixonado.

Promette *La Razione* desvendar completamente o facto em toda a sua minucia, ainda que a Santa Sè se empenhe em occultal-o.

Escrevem-nos:

Domingo p. p. por occasião do espectáculo no theatro 7 de Setembro alguns rapazes inexperientes, sofregos da demora nos intervallos, começaram em furiosa sapateada no soalho da platéa, provo-

cando com isso um máu estar que a policia julgou prudente intervir.

Consta-nos que a autoridade presente conseguiu immediatamente manter a ordem, deixando entretanto alguns desgostos pelas medidas tomadas que chegaram a ameaças.

Si é costume nessas diversões publicas, manter-se plena liberdade ao publico pagante, na approvação ou reprovação dos actos exhibidos, que podem ser desagradaveis ou ironicos, não é louvavel ostental-os de modo a offensas pessoas, ou levantar tumultos que provoque médo as familias e crianças presentes, sempre susceptiveis de gritos e ataques nervosos á intervenção da força.

Lamentando esse facto que destôa dos costumes da mocidade lagunense, esperamos não vel-o reproduzido.

Pelo foro

A seguir damos publicidade do Avizo ultimamente derigido pelo Ministerio da Justiça ao Governador do Estado, acerca do casamento civil, cujo processo de habilitação não está sujeito a sello algum.

Tambem transcrevemos a resposta da consulta feita ao mesmo snr. Governador do Estado pelo promotor publico da Palhoça, em relação aos juizes de paz que não fazem a promessa legal no prazo de 60 dias e perdem o cargo.

«Directoria da Justiça. n. 1739. 1ª Secção do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores. Rio. de Janeiro, 17 de Setembro de 1909. Sr. Governador do Estado de Santa Catharina.—Em resposta ao officio n. 35 de 31 de Julho do corrente anno, ao qual acompanhou a consulta feita pelo escrivão de paz do municipio de Lages, declaro-vos que ao juiz da comarca compete

resolver sobre a dispensa de attestado de pobreza para o nubente contrahir casamento, por tratar-se de uma lei cuja execução está a cargo do Poder Judiciario e que, de accordo com a lei conforme decidistes, os papeis de casamento sejam quaes forem, não estão sujeitos a sello federal ou estadual. (Assignado) *Esmeraldino Bandeira.*

«Ao Promotor Publico da Palhoça.

Respondendo a consulta contida em officio de 23 de Janeiro, declara que no numero de funcionarios a que se refere o art. 235 da Lei n. 205 de 1895, estão implicitamente comprehendidos os juizes de paz, pelo que não é legal o exercicio de Affonso Della Roca, d'aquella villa, depois de haver decorrido o prazo de 60 dias, sem haver prestado a promessa legal, e remettendo o parecer do procurador geral do Estado, afim de proceder como no caso requer.»

Caes da Laguna

Não podia ser melhor e mais acertada a escolha feita pelo commercio desta cidade do illustre engenheiro Augusto C. de Penna para dirigir os trabalhos technicos do caes.

Muito competente e activo, como á saciedade tem demonstrado, s. s. recommenda-se ainda pela rara virtude desta epocha,—a honestidade—seu apanagio predilecto desde o tirocinio da vida publica que abraçou em cargos e commissões de alta relevancia.

Podesse outros imital-o, e a Laguna contaria melhoramentos que se impõe aos seus foros de cidade.

J. DE F.

PASSA TEMPO

O que é que as cazas tem que junto a um rio, muitos recebem?

Qual é criminosa que, junta ao que damos credito, consiste nesta leitura?

A ILLUSTRACÃO

brazileira !

✿ A mais importante das revistas nacionaes illustradas ! ✿

Anno 30\$000

Informações nesta cidade, com

Tancredo de Souza Pinto

TYPOGRAPHIA

DE

JOSÉ MATTOS

Executa qualquer trabalho typographico com esmerada impressão e por modicos preços.

Acceita encomendas de livros em branco para brochar ou encadernar, assim como encaderna livros em quaesquer condições ou formato; doura e os torna novos.

Cartões de visitas com envelopes !

Cartões commerciaes, notas e facturas !

Prepara rotulos imitação a lithographia e diversas cores !

LETTRAS

RECIBOS

CARTAS

Rua Primeiro de Março

A c c e i t a m - s e a n n u n c i o s